

Search Authors...



Português

Search...



GR Newsletter, Enter Email



US Nato War Economy Civil Rights Environment Poverty Media Justice 9/11 War Crimes Militarization History Science

Estamos caminhando para um superestado de vigilância global e por quê?

O totalitarismo tecnológico está em ascensão em todo o mundo, uma queda livre na distopia prevista com precisão por muitos especialistas. Sabotagem é solidariedade onde dizer a verdade é traição.

Por [Megan Sherman](#)

Pesquisa Global, 17 de agosto de 2023

Região: EUA

Tema: Inteligência, Estado Policial e Direitos Civis



Português



Todos os artigos da Global Research podem ser lidos em 51 idiomas ativando o botão Traduzir Site abaixo do nome do autor.

Para receber o Boletim Diário da Global Research (artigos selecionados), [clique aqui](#).

Clique no botão de compartilhamento acima para enviar por e-mail/encaminhar este artigo para seus amigos e colegas. Siga-nos no [Instagram](#) e no [Twitter](#) e assine nosso [canal Telegram](#). Sinta-se à vontade para repassar e compartilhar amplamente artigos de Pesquisa Global.

*Nos setores tecnológicos das economias capitalistas em rápido avanço, desenvolveram-se uma interface invisível entre a infra-estrutura da Internet, o Estado e o complexo militar-industrial, com resultados decididamente negativos e opressivos. **Silicon Valley, nos EUA, é o epicentro global deste cartel de big data e as suas práticas são altamente duvidosas e decididamente antiéticas.***

As corporações tecnológicas são entidades imensamente poderosas, calculadamente secretas e cronicamente manipuladoras, muitas vezes operando com impunidade quase total, imunes à força moderadora da lei e fora do “contrato social”. Isto quer dizer que não são motivados pela lealdade à rede de obrigações cívicas básicas – o “contrato social” – que une tudo e todos na sociedade cívica. O fato de o Facebook ter sido autorizado a estabelecer a defesa do “editor”, enquanto o Wikileaks não o foi, é uma piada absoluta.

Através de um imenso arsenal tecnológico e de uma necessidade patológica de controle, os estados e as empresas **modulam secretamente as psiques individuais e nacionais através de mensagens direcionadas e da gestão da percepção**. Os efeitos são quase sempre negativos e, em última análise, uma tentativa de criar um ambiente mais bem sucedido para as suas agendas restritas.

Em particular, talvez num exemplo paradigmático dos homens do capitalismo de vigilância, o escândalo Cambridge Analytica revelou a extensão da influência da monitorização digital monetizada. Os barões das consultorias de big data, como a Cambridge Analytica, são recrutados por charlatões políticos que planejam as eleições e a opinião pública a seu favor. O motor deste processo são tecnologias de gestão comportamental aplicadas imoralmente, que prosperam como resultado da desregulamentação.

De certa forma, um microcosmo de uma cultura mais ampla de exploração de dados comuns entre os criadores de reis políticos, a Cambridge Analytica, propositalmente e com pleno conhecimento dos efeitos deletérios sobre a democracia, mapeou toda a gama de personalidades e perfis psicológicos dos cidadãos indivíduos, sem conhecimento ou consentimento e eles próprios desenvolvendo o código e algoritmo para fazer isso. Isto lhes deu as chaves para a prospecção de dados nas redes sociais, com intenções completamente maliciosas, bastardizando a investigação psicológica e comportamental e corrompendo o curso da democracia, o que lhes impede a razão.

Os sistemas tecno-feudais, dos quais a Cambridge Analytica era uma gota no oceano, destroem cidadãos competentes e capazes como números na matriz. Eles reconstruem as nossas mentes, gerenciando a informação que as nossas mentes recebem, cuidando-nos como consumidores passivos e obedientes, tanto de mercadorias como de ficção política.

Sem dúvida, há alguma verdade na ideia de que uma ocorrência contra o hiperdesenvolvimento de tecnologias e sistemas digitais é uma expressão de uma tendência reacionária e reflexiva ao pensamento neoludita ainda residual em nossa cultura, mas há outras razões para suspeitar da economia de dados e muitos eles fazem sentido.

Na última análise, o que estamos a ver com a direção futura do mundo digital é a fusão das tecnologias digitais com regimes autoritários e as suas forças armadas. Isto é ajudar a estabelecer um superestado de vigilância global com uma capacidade de controle completa o que consideramos real e verdadeiro.

A esperança dos primórdios da Internet era utilizá-la para estabelecer uma dinâmica positiva para promover a exigência coletiva de liberdade das pessoas, bem como permitir-nos cultivar uma compreensão mais profunda das coisas e, ao mesmo tempo, emancipar-nos. Especialmente porque o impulso positivo online estava a ganhar força e a espalhar sementes de libertação, foram feitos esforços colossais por parte do Estado e das empresas para empurrar esta tendência para a obscuridade através da censura e da guerra legal. Isto expandiu seu monopólio e gestão sobre o ambiente online. A Internet, ao mesmo tempo que apela ao melhor da natureza humana, ao mesmo tempo liberta as suas piores características, transformando-a, rendendo-a a uma economia implacável e à mercantilização dos dados.

O tecno-feudalismo e a intolerância ao pensamento livre também precipitaram uma emergência jornalística. **Jornalistas e inovadores bem-intencionados serão processados e tratados punitivamente como se fossem uma quinta coluna**, mais notavelmente no caso de extradição contra Julian Assange, uma saga ainda em andamento.

Na verdade, as suas ações honraram o direito público de saber e demonstraram fidelidade à Primeira Emenda, denunciando crimes de guerra suprimidos nos meios de comunicação comercial. O Wikileaks é também uma fachada de engenharia de sistemas destinada a servir a democracia, muito diferente da operação ciberterrorista dos vilões dos desenhos animados que é, segundo Washington.

A penalização do jornalismo é feita sob a égide de leis obsoletas e draconianas de espionagem, usadas como armas contra dissidentes. A necessidade dos amantes do pensamento livre organizarem e travarem esta guerra bárbara contra a verdade é óbvia, oportuna e urgente. E, no entanto, os julgados da opinião "correta" e os estenógrafos do império fizeram com que a maioria de nós o esquecesse ou o visse como um violador, em vez de um requerente de asilo que foge legitimamente da perseguição política.

Na última análise, o problema fundamental da economia atual da política de dados é que ela produz assimetrias e disparidades de poder através de métodos coercivos e invasivos. Entre empresas, cidadãos e sociedades cívicas, o poder está dramaticamente inclinado a favor, como você adivinhou, de governos e corporações. Os gigantes de Silicon Valley, especialmente a Google, ganharam imenso poder, em grande parte através da monitorização e gestão do tráfego online para seguirem numa direcção conveniente para eles, bem como do acesso e propriedade de vastos ficheiros de informação privada.

Dentro desta matriz a sabotagem é a solidariedade, particularmente onde a verdade é traição.

*

Nota aos leitores: clique no botão de partilha acima. Siga-nos no Instagram e no Twitter e assine nosso canal Telegram. Sinta-se à vontade para repassar e partilhar amplamente artigos de Pesquisa Global.

Megan Sherman é colaboradora regular da Global Research.

A imagem em destaque é do Wikimedia Commons

A fonte original deste artigo é Global Research

Direitos autorais ©Megan Sherman, Pesquisa Global, 2023

Comente artigos de pesquisa global em nossa página no Facebook

Torne-se membro da pesquisa global

Artigos relacionados aos nossos arquivos

Vídeo: A vacina Pfizer e "Sra. 4,5 bilhões de doses". Presidente da EUC, Von Der Leyen, envolvido em censura, vigilância, coerção e corrupção

13 de novembro de 2022

Comissão Europeia quer permitir vigilância de identificação biométrica em tempo real em algumas circunstâncias

16 de outubro de 2022

Dr Scott Jensen soa alarme sobre novo regime de vigilância médica

27 de dezembro de 2021



Translate Website

Artigos de:

Megan Sherman

Isonção de responsabilidade: O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es). O Centro de Pesquisa sobre Globalização não será responsável por qualquer declaração imprecisa ou incorreta neste artigo. O Centro de Pesquisa sobre Globalização concede permissão para publicação cruzada de artigos da Global Research em sites comunitários, desde que a fonte e os direitos autorais sejam reconhecidos juntamente com um hiperlink para o artigo original da Global Research. Para publicação de artigos da Global Research impressos ou em outros formatos, incluindo sites comerciais da Internet, entre em contato com: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contém material protegido por direitos autorais cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo proprietário dos direitos autorais. Estamos disponibilizando esse material aos nossos leitores sob as disposições do "uso justo", num esforço para promover uma melhor compreensão das questões políticas, econômicas e sociais. O material deste site é distribuído sem fins lucrativos àqueles que manifestaram interesse em recebê-lo para fins de pesquisa e educacional. Se desejar usar material protegido por direitos autorais para outros fins que não o "uso justo", você deverá solicitar permissão ao proprietário dos direitos autorais.

Para perguntas da mídia: publications@globalresearch.ca

Global Research News
I-BOOKS SERIES
Countries Index
Most Popular
Links
Contact
Membership
Online Store

Themes

US NATO War Agenda
Global Economy
Crimes against Humanity
Militarization and WMD
Law and Justice
Police State & Civil Rights
History
9/11 & 'War on Terrorism'
Media Disinformation

Geographic Regions

Militarization and WMD
Oil and Energy
Police State & Civil Rights
Religion
Poverty & Social Inequality
Science and Medicine
United Nations
US NATO War Agenda
Women's Rights

[Privacy Policy](#)

Copyright © 2005-2024 GlobalResearch.ca